



## IFSULDEMINAS

*Assistente de Alunos*

### LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. ....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	2
Ortografia oficial. ....	6
Mecanismos de coesão textual .....	8
Estrutura morfossintática do período.....	9
Reescritura de frases e parágrafos do texto .....	12
Redação Oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República).....	14
Exercícios .....	28
Gabarito.....	34

### LEGISLAÇÃO

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; Princípios fundamentais ....	1
Direitos e garantias fundamentais; Direitos e deveres individuais e coletivos, direitos sociais, direitos de nacionalidade, direitos políticos, partidos políticos.....	2
Administração Pública; Disposições gerais, servidores públicos .....	16
Noções de organização administrativa; Centralização, descentralização, concentração e desconcentração; Administração direta e indireta Autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista .....	25
Agentes públicos Legislação pertinente; Lei nº 8.112/1990 e suas alterações.....	31
Poderes administrativos .....	84
Responsabilidade civil do Estado.....	95
Ética no Setor Público; Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal) .....	102
Processo administrativo; Lei 9.784/1999 e suas alterações .....	106
Improbidade Administrativa; Lei 8.429/1992 e suas alterações .....	118
Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE (Lei nº 11.091/2005) e suas alterações .....	142
Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892/2008).....	150
Exercícios .....	160
Gabarito.....	166

# SUMÁRIO



## RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Estruturas Lógicas.....	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões. ....	2
Lógica sentencial (ou proposicional): Proposições simples e compostas, Tabela verdade, Equivalências, Leis de De Morgan, Diagramas lógicos. ....	3
Lógica de primeira ordem.....	8
Princípios de contagem e probabilidade .....	13
Operações com conjuntos.....	16
Exercícios.....	20
Gabarito.....	30

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas .....	1
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	2
Conduta ética no serviço público.....	58
Desafios da docência na educação profissional e tecnológica .....	59
Desafios da educação na era da tecnologia .....	60
Impactos da violência na escola.....	61
Inclusão: conceitos .....	62
O cuidador de crianças com necessidades especiais.....	63
Tecnologias Assistivas.....	64
Lei nº 8.069/1990 .....	67
Lei nº 9.394/1996 .....	135
Lei nº 10.098/2000 .....	165
Lei nº 13.005/2014 .....	170
Lei nº 13.146/2015 .....	193
Lei nº 10.436/2022 .....	226
Parecer CNE/CEB nº 7/2010.....	227
Resolução CNE/CEB nº 4/2009 .....	270
Exercícios.....	273
Gabarito.....	278

# SUMÁRIO



Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

### Gêneros Discursivos



## Forma, Sistema e Fundamentos da República

### – Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

### – Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

### – Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

### – Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

### – Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

### – Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

## TÍTULO I

### DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.



## Raciocínio Lógico-matemático

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certo, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

**Proposição:** declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja “Brasil e Argentina”, nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase “ $N > 3$ ” só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, ...)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”.

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

$\wedge$ : e (aditivo) conjunção

Posso escrever “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”, posso escrever  $p \wedge q$ .

v: ou (um ou outro) ou disjunção

$p \vee q$ : Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{\vee}$ : “ou” exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

$p \dot{\vee} q$ : Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

$\neg$  ou  $\sim$ : negação

$\sim p$ : Carlos não é professor

$\rightarrow$ : implicação ou condicional (se... então...)

$p \rightarrow q$ : Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real



A adolescência é um período de intensas transformações físicas, emocionais e sociais, marcado pela busca de identidade e autonomia. Este texto busca explorar as concepções, práticas e reflexões críticas sobre a adolescência no campo da psicologia, proporcionando uma visão abrangente e profunda sobre o tema.

### Concepções sobre a Adolescência

Historicamente, a adolescência tem sido vista de diversas maneiras. Na psicologia, a adolescência é frequentemente entendida como uma fase de desenvolvimento humano que ocorre após a infância e antes da idade adulta, geralmente entre os 12 e os 18 anos de idade. É um período caracterizado por rápidas mudanças físicas, incluindo o crescimento acelerado e o desenvolvimento sexual, bem como mudanças significativas no pensamento, nas emoções e nas relações sociais.

### A Adolescência na Psicanálise

Na perspectiva psicanalítica, a adolescência é vista como um período de reorganização psíquica, onde os impulsos sexuais e agressivos, reprimidos durante a infância, ressurgem com força total. Sigmund Freud, o fundador da psicanálise, acreditava que a adolescência é marcada pelo ressurgimento do Complexo de Édipo, um conflito psicológico central que ocorre nos primeiros anos de vida.

### A Adolescência na Psicologia do Desenvolvimento

Na psicologia do desenvolvimento, a adolescência é entendida como um estágio crucial no qual os indivíduos desenvolvem capacidades cognitivas avançadas, formam uma identidade clara e adquirem habilidades sociais e emocionais importantes. Jean Piaget, um renomado psicólogo do desenvolvimento, descreveu a adolescência como o estágio do desenvolvimento cognitivo no qual os indivíduos se tornam capazes de pensar de maneira abstrata e lógica.

### Práticas Psicológicas com Adolescentes

As práticas psicológicas com adolescentes visam apoiar os jovens durante este período de transição, ajudando-os a navegar pelos desafios emocionais, sociais e acadêmicos. O aconselhamento psicológico pode proporcionar aos adolescentes um espaço seguro para explorar seus pensamentos e sentimentos, enquanto a terapia comportamental pode ajudá-los a desenvolver habilidades de enfrentamento eficazes.

### Terapia Cognitivo-Comportamental

Uma abordagem comum é a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), que ajuda os adolescentes a identificar e mudar padrões de pensamento negativos e comportamentos autodestrutivos. A TCC pode ser particularmente eficaz para adolescentes que enfrentam ansiedade, depressão ou outros problemas de saúde mental.

### Terapia Familiar

A terapia familiar também pode ser benéfica, pois muitos desafios enfrentados pelos adolescentes estão relacionados às dinâmicas familiares. Trabalhar com toda a família pode ajudar a melhorar a comunicação, resolver conflitos e fortalecer os laços familiares.

### Reflexões Críticas

É crucial abordar a adolescência com uma perspectiva crítica e reflexiva. É importante reconhecer a diversidade das experiências adolescentes e evitar a patologização de comportamentos e emoções típicos da adolescência. Além disso, é essencial considerar o contexto sociocultural no qual os adolescentes estão inseridos, reconhecendo o impacto de fatores como gênero, raça, classe social e orientação sexual em suas experiências e bem-estar.